



ESPECIAL AUTÁRQUICAS:

PAG. 7A14

A VISÃO DOS CANDIDATOS À CÂMARA DE FAFE EM DEBATE SOBRE O FUTURO DO CONCELHO

- CINCO CANDIDATURAS NA CORRIDA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL
- 71 CANDIDATOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA



IMAGEM: CME

PRAÇA DA 'FEIRA VELHA' VAI SER REQUALIFICADA

PAG. 3

- INVESTIMENTO DE 2,4 MILHÕES DE EUROS.
- PSD CRÍTICA APRESENTAÇÃO DO PROJETO EM TEMPO DE CAMPANHA.



FESTIVAL DA VITELA ASSADA PROMOVE IGUARIA FAFENSE

PAG. 4

- CERTAME CELEBRA 10 ANOS DE TRADIÇÃO.

SOCIEDADE

FAFE ASSINALA 115º ANIVERSÁRIO DA IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA

PAG. 2

SOCIEDADE

ESCOLA SECUNDÁRIA INAUGUROU CENTRO TECNOLÓGICO DE INFORMÁTICA

PAG. 6

DESPORTO

FAFENSE BERNARDO OLIVEIRA É O 1º PORTUGUÊS CAMPEÃO MUNDIAL DE TODO-O-TERRENO

PAG. 14

farmácia

moura



Tel. 253 599 473

Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

PUB



5 DE OUTUBRO:

FAFE ASSINALA 115º ANIVERSÁRIO DA IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA



O Município de Fafe vai assinalar o 115º aniversário da Implantação da República, no próximo domingo, 5 de Outubro, com um programa que pretende “manter viva a comemoração” desta data histórica.

Do programa faz parte uma sessão solene evocativa da efeméride, que terá lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a partir das 10h00, com intervenções do presidente da Assembleia Municipal, Raul Cunha; de Rui Vieira de Castro, Reitor da Universidade do Minho, como orador convidado; e do presidente da Câmara Municipal, Antero Barbosa.

Da sessão, inclui-se ainda a entrega do Prémio Dr. Maximino de Matos a Joana Cristina Ferreira Mendes de Castro Bento.

Do programa faz ainda parte uma corrida de cavalos a passo travado, organizada pela COFAFE, que decorrerá na Rua do Luxemburgo, junto ao espaço da Feira Semanal, a partir das 14h30.

Reitor da Universidade do Minho é orador convidado.

Como habitual, o programa arranca naquele dia com uma alvorada de morteiros às 9h00, o hastear da bandeira nacional no edifício dos Paços do Concelho, que acontecerá a par do desfile da Fanfara do Agrupamento de Escuteiros n.º 966 Medelo - Fafe, e a interpretação do Hino Nacional pelo ensemble da Orquestra de Fafe.

NATACHA CUNHA

EDITORIAL

UM VOTO LIVRE, CONSCIENTE E RESPONSÁVEL

Os eleitores são chamados às urnas, a 12 de outubro, para escolher os seus representantes no poder local, que assumirão os destinos do nosso concelho durante os próximos quatro anos.

Porque acreditamos que a informação é a melhor aliada da democracia, essencial para o exercício de um voto livre, consciente e responsável, apresentamos nesta edição um “Especial Autárquicas”. Fazemos uma retrospectiva das últimas eleições autárquicas, expomos as listas que este ano se apresentam a sufrágio, e partilhamos as principais ideias e projetos dos candidatos em áreas estruturantes para o futuro de Fafe.

Com o objetivo de proporcionar à comunidade fafense um espaço plural de discussão e esclarecimento, promovemos, em parceria com a Fafe TV e o Notícias de Fafe, um Ciclo de Debates Autárquicos, que se iniciou com os candidatos à Câmara de Fafe, e cujos destaques apresentamos nesta edição. A iniciativa prossegue a 6 de outubro, com o debate entre os candidatos à Assembleia de Freguesia de Fafe (18h30), terminando nesse mesmo dia, às 21h00, com um debate que irá juntar os candidatos à Assembleia Municipal de Fafe, ambos com transmissão em direto nas redes sociais dos três órgãos de comunicação social. Estava ainda previsto um debate final, em formato ‘frente a frente’, entre os candidatos do PS e da coligação ‘Por, Fafe Sempre!’, que, no entanto, não se irá realizar, uma vez que o PS não aceitou o modelo proposto.

E se, nesta altura, o mais natural for cruzar-se com um político a pedir o seu voto, numa qualquer ação de campanha, por cá tomamos a liberdade de apelar a que vá votar, enquanto direito cívico e de exercício de cidadania. **Vamos a votos. Que cada um de nós exerça esse direito, que é um poder, de forma livre, consciente e responsável! Porque a democracia só se fortalece com participação e ganha força quando cada cidadão faz ouvir a sua.**

Convidamo-lo a continuar a acompanhar toda a atualidade através do nosso site www.expressodefefe.pt, nomeadamente a divulgação dos resultados eleitorais, esperados na noite de 12 de outubro.

ABERTAS CANDIDATURAS AO PROGRAMA E-LAR



As candidaturas ao Programa E-Lar, criado para apoiar as famílias na substituição de equipamentos a gás por soluções elétricas mais eficientes, arrancaram na terça-feira, 30 de setembro.

Os consumidores podem candidatar-se até junho de 2026 ou até que se esgotem os 40 milhões de euros do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) destinados a este programa.

Na prática, o E-Lar dá um apoio, através de um voucher, para a substituição de fogões, fornos e esquentadores a gás, por placas, fornos e termoacumuladores elétricos, de classe energética A ou superior. Os valores de apoio podem chegar aos 1.683 euros por família, variando consoante o grupo em que se integrem os beneficiários.

As candidaturas devem ser feitas em www.fundoambiental.pt, onde se encontram os formulários e regulamento do programa.

NATACHA CUNHA

BV FAFE CONQUISTAM PÓDIOS NOS ‘ESCADÓRIOS DA HUMANIDADE’



Onze elementos da corporação dos Bombeiros Voluntários de Fafe participaram, no sábado, nos “Escadórios da Humanidade”, em Braga.

A prova desafia os bombeiros a subir em ‘contra-relógio’ os 566 degraus do Santuário do Bom Jesus do Monte — 116 metros de desnível positivo — equipados com o equipamento completo de proteção individual de bombeiro (casaco de fogo, botas, calças, cogula, luvas, capacete e Aparelho Respiratório Circuito Aberto ‘ARICA’).

José Queirós, dos BVF, voltou a repetir a subida ao pódio conquistada nos últimos

três anos, com o 1º lugar na categoria de veteranos 5. Rui Pinto conquistou o 3º lugar em seniores 2.

Prova desafia bombeiros a subir em ‘contra relógio’ os 566 degraus do Bom Jesus do Monte.

Esta prova “permite desafiar os bombeiros nacionais e estrangeiros a ultrapassarem os seus limites (quer físicos quer psicológicos), assim como, promover o convívio, o espírito de entre ajuda, o companheirismo, a partilha e troca de experiências e conhecimento entre os diversos participantes”.

NATACHA CUNHA



PRAÇA DA FEIRA VELHA VAI SER REQUALIFICADA EM INVESTIMENTO DE 2,4 MILHÕES DE EUROS



'Alameda central' vai ligar Paços do Concelho ao Parque da Cidade.



A última reunião de câmara deste mandato ficou marcada, na segunda-feira, pela apresentação do projeto de requalificação da Praça Mártires do Fascismo, conhecida como Praça da Feira Velha. Uma obra "emblemática", frisou o presidente da câmara, que representa um investimento de cerca de 2,4 milhões de euros.

Esta requalificação vai transformar a atual praça, até então utilizada como parque de estacionamento, numa "alameda central", ponto de transição entre os Paços do Concelho e o Parque da Cidade.

O projeto contempla uma escadaria de ligação à Avenida 5 de Outubro e o realinha-

mento do arruamento de acesso ao Parque da Cidade, de forma a dar continuidade ao traçado. A proposta junta zonas pavimentadas, áreas verdes, fonte e espelhos de água e bancos em pedra a convidar ao "descanso, contemplação ou socialização". Antero Barbosa disse prever o arranque das obras até ao final do ano, concluída que esteja a obra de ampliação do Parque de Estacionamento de Sá, necessária para avançar com esta 2ª fase da empreitada, de requalificação da praça.

A abertura do concurso para a obra foi aprovada com a abstenção do PSD, que criticou a apresentação do projeto a menos de quinze dias das eleições autárquicas.

PSD critica apresentação do projeto em tempo de campanha.

"Não está em causa a legitimidade formal destes concursos e projetos, sabemos que a câmara não pode parar em período eleitoral. O que está em causa é a ética e a forma como se exerce o poder. Porquê só agora, nesta última reunião de câmara? Esta coincidência de calendários cria uma perceção inevitável: a câmara municipal está a ser confundida com a campanha eleitoral e isso mina a confiança dos fafen- ses. A câmara é a casa de todos, não pode ser usada como comité de campanha. Fazer

isso não é apenas eticamente reprovável, é sinal de má gestão e de falta de respeito pela igualdade de oportunidades", argumentou Rui Novais da Silva. O líder da PSD alertou ainda que "concursos lançados à pressa, em plena campanha, correm risco de serem mal preparados, impugnados ou atrasados" e que "quem perde no fim são os cidadãos".

Antero Barbosa contrapôs que "o concurso não podia ser lançado antes, porque a sua aprovação é recente em termos do Programa Norte2030", que irá financiar a obra em 85%, e que os municípios serão penalizados caso não cumpram com taxa de execução.

NATACHA CUNHA

PUB

CASA DECOR
TUDO PARA A SUA CASA

TIGELA CALDO VERDE 1€	PORCO MEALHEIRO 3,5€	FAQUEIRO 48 PEÇAS 25€

ESPONJA 0,50€	ESPONJA REDONDA 1€	VELA Recarga 0,65€	VELA 30LL 0,75€	VELA 7 Dias 1,5€

BUDAS 5€ cada	MEALHEIRO MINNIE / MICKEY	SAPOS DESDE 1,30€

VARIEDADE DE LOIÇA DE BARRO

(Tl) 912 021 723

RUA DR. JOSÉ SUMMAVIELLE SOARES, Nº22, 4820-253 FAFE | CASA-DECOR@SAPO.PT

BUPI BALCÃO ÚNICO DO PREDIO

Identifique e registe gratuitamente o seu terreno até ao final de 2025.

Informe-se no Balcão BUPI do seu município.

Comunidade Municipal de Fafe | PRR | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional



DE 3 A 5 DE OUTUBRO:

FESTIVAL DA VITELA ASSADA PROMOVE IGUARIA FAFENSE

Parque da Cidade de Fafe acolhe 10ª edição do certame, que conta ainda com concertos no Multiusos de Fafe.



De 3 a 5 de outubro, o Festival Gastronómico da Vitela Assada à Moda de Fafe está de regresso, numa edição que celebra uma década na promoção desta tradição gastronómica e convida uma vez mais a degustar este ex-libris fafense.

Organizado pela Câmara de Fafe, em parceria com a Confraria da Vitela Assada à Moda de Fafe, o certame “reforça a identidade cultural do território, aliando gastronomia, vinhos, doçaria, artesanato e música”.

Durante três dias, o emblemático prato confeccionado em forno de lenha será o protagonista, servido por cinco restaurantes da Confraria: Adega Popular, Casa do Pasto Reis, Desigual, Dom Egas e Feira Velha. O menu tem um valor de 17,50€ e inclui vitela assada, vinho verde de Fafe e doces de gema.

O festival conta ainda com uma exposição itinerante ‘Saberes e Tradições: Confrarias em Imagens’, dezoito expositores de produtos e sabores locais, um workshop

gastronómico com o Chef José Vinagre (no sábado), provas de harmonização, animações itinerantes e espetáculos para todas as idades. A animação musical do espaço estará entregue à ARPIFAFE e ao Grupo de Cavaquinhos da ARCO St.º Ovídio, no sábado, e à Tuna da Universidade Sénior e à AAPAEIF, no domingo.

Bárbara Tinoco a fadista Mariza em concerto no Multiusos.

A par do festival vão realizar-se dois concertos: Bárbara Tinoco (na sexta-feira, 3 de outubro) e Mariza (no sábado), ambos no Pavilhão Multiusos de Fafe.

“Celebrar o Festival da Vitela é celebrar a nossa terra, os nossos sabores e as nossas gentes. O Município de Fafe e a Confraria da Vitela convidam todos os visitantes a juntarem-se a esta festa que une tradição, cultura e modernidade”, referem, em comunicado.

NATACHA CUNHA

O SABER FAZER TRADICIONAL APRECIADO PELOS COMENSAIS

Na cidade que com orgulho reclama ter “a melhor vitela assada do país”, o saber fazer tradicional, transmitido de geração em geração, é o segredo que torna única e genuína a Vitela Assada à Moda de Fafe apreciada pelos comensais. A confraria tem procurado defender e preservar a autenticidade do prato, marcada desde logo pela escolha criteriosa da carne: vitela de raça autóctone barrosã, galega ou cruzada, preferencialmente da parte da ilhada, conhecida como “costela mendinha”.

Na preparação do repasto, o tempero não deverá ser muito forte, tendo por base uma marinada de vinho verde branco, louro, alho, sal e uma ligeira utilização de pimenta, na qual a carne deverá repousar cerca de 12 horas. Ser assada em naco é fator diferenciador considerado imprescindível para uma carne tenra e succulenta. Fundamental é também a cozedura em forno de lenha e em assadeira de barro, com a vitela e as batatas em simultâneo, para que todos os aromas e sabores se entremem, e lentamente, para um aspeto tostado.

Garantem os entendidos que só uma boa e lenta assadura, por um período mí-

Vinho verde e doces de gema completam trilogia gastronómica fafense.

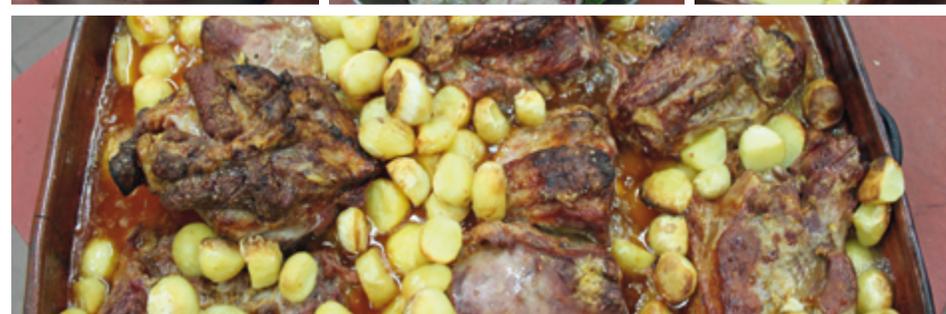
nimo de 3 horas e com várias viragens, permitirá uma boa Vitela Assada à Moda de Fafe. Na degustação, o que se espera é deliciarmos-nos com o sabor a tradição

Se o “casamento perfeito” da vitela assada se faz com o vinho verde da região, também não podem faltar os tradicionais pão de ló e doces de gema para fechar com chave de ouro esta trilogia gastronómica fafense.

O vinho verde branco está desde logo presente na receita da iguaria na fase de tempero e marinada, mas é à mesa, como acompanhamento da refeição, que mais se distingue.

Já no que toca à sobremesa, Fornelos e Arões S. Romão reivindicam, desde há décadas, a confeção do mais delicioso e fofo pão de ló e doces de gema. Os responsáveis pela sua confeção garantem que são o fabrico artesanal, qualidade dos ingredientes e as quantidades certas dos ovos, farinha e açúcar, o segredo do produto.

NATACHA CUNHA



X FESTIVAL GASTRONÓMICO

VITELA ASSADA

À MODA DE FAFE

3 A 5 OUTUBRO'25

PARQUE DA CIDADE

DIA 3 . SEXTA

18h00 Abertura
22h00 Música
BÁRBARA TINOCO
Bilhetes Ticketline
Pav. Multiusos de Fafe

DIA 4 . SÁBADO

15h00 Música **ARPIFAFE**
18h00 **WORKSHOP** de
Vitela Assada à Moda de Fafe
pelo **CHEF JOSÉ VINAGRE**
Chef do Hotel Melià de Braga
19h00 Música
GRUPO DE CAVAQUINHOS
da associação **ARCO Stº Ovídio**
22h00 Música **MARIZA**
Bilhetes Ticketline
Pav. Multiusos de Fafe

DIA 5 . DOMINGO

12h00 Música **TUNA DA**
UNIVERSIDADE SÉNIOR
15h00 Música **AAPAEIF**
programa sujeito a alterações

HORÁRIO
SEXTA-FEIRA
18H00-24H00
SÁBADO
12H00-24H00
DOMINGO
12H00-18H00

MENU: 17,50€

Vitela Assada
Vinho Verde

(ou água ou bebida de cápsula)

Doce de Gema

(consumos além do previsto no
menu de degustação são pagos à parte)

RESTAURANTES
ADERENTES

ADEGA POPULAR
CASA DO PASTO REIS
DESIGUAL
DOM EGAS
FEIRA VELHA



SABERES E SABORES

GASTRONOMIA E VINHOS

ANIMAÇÃO

ARTESANATO

EXPOSIÇÃO ITINERANTE

"Saberes e Tradições :
Confrarias em imagens"



FAFE
município



CONFRARIA GASTRONÓMICA
DA VITELA ASSADA
À MODA DE FAFE



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FAFE INAUGUROU CENTRO TECNOLÓGICO ESPECIALIZADO DE INFORMÁTICA



A Escola Secundária de Fafe inaugurou, em setembro, o seu Centro Tecnológico Especializado de Informática. O novo espaço representa um investimento de mais de um milhão de euros, concretizado no âmbito do PRR, e permitiu modernizar a oferta educativa e de formação profissional, ao dotar a escola de laboratórios especializados e tecnologia de ponta ao serviço da área da informática.

Entre os espaços que o compõem, destacam-se o Datacenter, o Espaço STEAM, os Laboratórios de Programação,

o Laboratório de Redes, o Laboratório de Manutenção e o Laboratório de Comunicação Digital, concebidos para apoiar a componente técnica dos cursos profissionais da escola.

O centro permitirá aos alunos desenvolver competências em programação, redes e sistemas informáticos, inteligência artificial, cibersegurança e desenvolvimento de software, reforçando o papel da escola na formação tecnológica de excelência.

"Hoje não inauguramos apenas um equipamento: inauguramos um espaço

Investimento ascende a mais de um milhão de euros, no âmbito do PRR.

de futuro, onde a nossa escola se afirma como motor de conhecimento, inovação e inclusão", afirmou a diretora do agrupamento, Natália Correia.

O momento contou com a presença de representantes da comunidade educativa, autarquia e parceiros institucionais, num momento que "assinala um passo significativo no reforço da educação tecnológica em Fafe".

NATACHA CUNHA

ULS ALTO AVE ALERTA PARA SMS FRAUDULENTO



A Unidade Local de Saúde do Alto Ave (ULSAAVE) está a alertar os utentes para a circulação de um SMS fraudulento, identificado como "min-saude.pt", que informa falsamente os destinatários de que têm uma taxa moderadora por pagar, indicando inclusive o valor correspondente.

A instituição esclarece que "esta mensagem é falsa". Segundo a ULSAAVE, os SMS legítimos enviados pela unidade são sempre remetidos em nome do HSOG (Hospital Senhora da Oliveira – Guimarães), não incluem o valor da taxa, nem referências para pagamento e são habitualmente enviados apenas às sextas-feiras.

"Se receber mensagens suspeitas, não clique em links nem forneça dados pessoais. Em caso de dúvida, contacte diretamente a ULSAAVE através dos canais oficiais", referem.

NATACHA CUNHA

AUTÁRQUICAS: VOTO ANTECIPADO DECORRE ATÉ 7 DE OUTUBRO



Os eleitores recenseados em Portugal que por razões profissionais se encontrem deslocados no dia da eleição, poderão votar antecipadamente, entre os dias 2 e 7 de outubro. A votação pode ser feita na Câmara Municipal do município onde o eleitor está recenseado. Em Fafe, o município já informou, para as datas indicadas, o período das 9h00 às 17h30.

Os trabalhadores abrangidos nas exceções que permitem o voto antecipado devem levar um cartão de identificação e um documento comprovativo do impedimento emitido pelo superior hierárquico ou entidade patronal ou outro documento que comprove suficientemente a existência do impedimento.

No dia das eleições autárquicas, 12 de outubro, a votação decorrerá das 8h00 às 19h00. Para os eleitores da freguesia de Fafe, a Escola Carlos Teixeira volta a ser o local de voto.

NATACHA CUNHA

FAFENCENA ESTÁ DE REGRESSO AO TEATRO CINEMA COM 11ª EDIÇÃO



O FAFENCENA — Festival de Teatro Amador de Fafe está de regresso, com a 11ª edição, que promete levar quatro peças ao palco do Teatro Cinema de Fafe.

Recorde-se que a iniciativa pretende promover, incentivar e valorizar as artes cénicas, bem como o intercâmbio e a interculturalidade entre diferentes grupos de teatro amador.

A abertura aconteceu a 6 de setembro, com o Grupo de Teatro Escola Dramática e Musical Valboense, com a comédia "O Café da Zé". O FAFENCENA prossegue agora a 4 de outubro, com a peça "Passa por mim na Arcada", a cargo do Grupo Cénico Cultural e Beneficente de Arentim. "Um verdadeiro teatro de revista cheio de brilho, música,

humor e energia, que promete envolver o público numa noite inesquecível", descreve e organização, em jeito de convite.

Teatro Vitrine encerra com thriller psicológico 'Secret', a 15 de novembro.

Segundo o cartaz divulgado, a 18 de outubro, sobe ao palco o Teatro de Balugas, de Barcelos, com a tragicomédia "Furgoneta".

Como é habitual, cabe ao anfitrião Teatro Vitrine encerrar, este ano com o thriller psicológico "Secret", no dia 15 de novembro.

O FAFENCENA é organizado pelo Grupo Nun'Álvares e pelo Teatro Vitrine, em parceria com a Câmara de Fafe.

NATACHA CUNHA

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE E COVID-19 JÁ ARRANCOU



A campanha de vacinação contra a gripe e a COVID-19 já arrancou em unidades do SNS e farmácias, visando imunizar contra a gripe 2,5 milhões de pessoas e 1,5 milhões contra a covid-19. Sob o lema "Vacine-se e proteja os momentos mais importantes", a campanha traz este ano como novidade a vacinação gratuita contra a gripe para todas as crianças entre os 6 e os 23 meses e comparticipada para as que têm entre os 2 e os 5 anos.

ADGS recomenda a vacinação contra a gripe e a covid-19 a todos os maiores de 60 anos, doentes crónicos de todas as idades e profissionais de saúde. Todos os utentes elegíveis receberão uma mensagem, sensibilizando para o processo de vacinação. Os utentes com 85 ou mais anos ou com patologias de risco são agendados pelas unidades de saúde (por SMS ou por contacto telefónico). Os restantes (60 a 84 anos) podem agendar numa unidade de saúde ou na plataforma de agendamento das farmácias portuguesas.

NATACHA CUNHA

UMA RETROSPECTIVA SOBRE AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Os eleitores são chamados às urnas, no próximo dia 12 de outubro, para eleger os seus representantes autárquicos, para os próximos quatro anos.

António Antunes Guimarães ficou na história fafense como o primeiro presidente de câmara eleito, em 1976, naquele que foi o único mandato em que o PSD foi poder em Fafe. Desde então, registaram-se mais doze atos eleitorais, todos com o triunfo do Partido Socialista. Recorde-se que os primeiros três mandatos tiveram a duração de três anos, só depois passando a ser de quatro anos.

Nas eleições de 1979, venceu Parcídio Summavielle, pelo PS, estabelecendo-se como o autarca que mais tempo esteve a dirigir a Câmara de Fafe, num total de 18 anos. Seguiu-se José Ribeiro, pelo PS, que se manteve no poder durante 16 anos; e Raúl Cunha, que cumpriu dois mandatos, o primeiro marcado pela coligação PS/PSD, que acabaria rompida pelo PSD, fruto do acordo eleitoral estabelecido para as autárquicas seguintes entre o PS e o líder dos Independentes por Fafe.

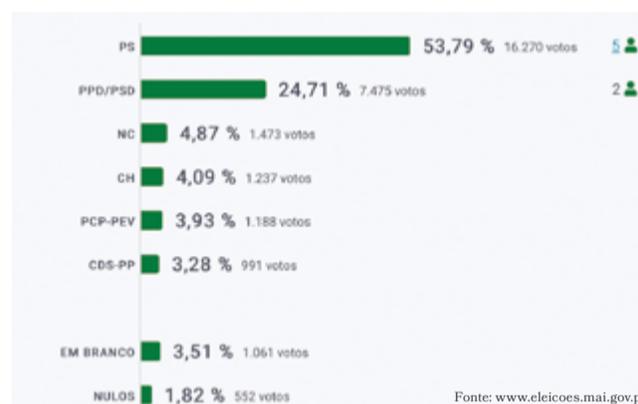
Na eleição de 2017, os fafenses voltariam a dar vitória ao PS, com a margem de 179 votos para o Fafe Sempre, segunda força mais votada, liderada por Antero Barbosa, que acabou por eleger quatro vereadores, tantos quantos os eleitos do PS no executivo, ficando o PSD com um vereador. Ainda assim, este movimento independente, cria-

do na altura desavindo com os socialistas, viria a impor um resultado diferente na Assembleia Municipal, onde venceu com mais III votos, com liderança de José Ribeiro.

Nas últimas eleições autárquicas, em 2021, é eleito presidente de câmara Antero Barbosa, candidato então pelo PS, com maioria absoluta (53,79%). O PSD foi a segunda força mais votada, com 24,71% dos votos, elegendo dois vereadores.

Nestas eleições de 2025, a Câmara de Fafe vai passar de 7 para 9 mandatos (presidente mais oito vereadores), uma vez ultrapassada a barreira dos cinquenta mil eleitores, segundo o mapa de recenseamento eleitoral. Cinco candidaturas perfilam-se para a câmara e assembleia municipal.

Resultados de 2021 à Câmara de Fafe



AUTÁRQUICAS 2025 EM NÚMEROS:

- 5** Candidaturas à Câmara e à Assembleia Municipal.
- 9** Eleitos para a Câmara Municipal (presidente + oito vereadores).
- 27** Eleitos para a Assembleia Municipal (a que se juntam os 25 presidentes das juntas).
- 74** Candidatos à presidência das 25 juntas de freguesia.
- 50.032** Eleitores fafenses chamados às urnas.

CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE

PS	FAFE	CHEGA	CDU	iniciativa liberal
<ul style="list-style-type: none"> 1 - Antero Barbosa 2 - Parcídio Summavielle 3 - Paula Nogueira 4 - Pompeu Martins 5 - Helena Lemos 6 - Francisco Lemos 7 - João Rodrigues 8 - Marta Macedo 	<ul style="list-style-type: none"> 1 - Rui Novais da Silva 2 - Clara Paredes Castro 3 - Bruno Oliveira 4 - João Moniz Rebelo 5 - Ania Teixeira 6 - Luís Carvalho 7 - Patrícia Pinto 8 - Catarina Vasconcelos 	<ul style="list-style-type: none"> 1 - Daniela Oliveira 2 - Graziela Rute Mendes 3 - Wilson Fernandes 4 - Virgílio Fonseca 5 - Maria Irene Domingues 6 - Simão Leite 7 - Hugo Pereira 8 - Joana Barbosa 	<ul style="list-style-type: none"> 1 - Maria do Carmo Cunha 2 - Simão Fernandes 3 - Maria José Ribeiro 4 - José Carlos Castro 5 - Fernando Lapa 6 - Idalina Araújo 7 - Bernardino Cunha 8 - Daniela Silva 	<ul style="list-style-type: none"> 1 - Sérgio Castro 2 - Diogo Silva 3 - Flávia Castro 4 - Luís Ventura 5 - Fábio Costa 6 - Diana Pereira 7 - Hélder Branco 8 - Maria Augusta Costa

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE

PS	FAFE	CHEGA	CDU	iniciativa liberal
<ul style="list-style-type: none"> 1 - Raúl Cunha 2 - Palmira Dias 3 - Manuel Salgado Santos 4 - Maria de Fátima Caldeira 5 - Luís Alberto Pereira 6 - Alexandra Gonçalves 7 - Carlos Cunha 8 - Anabela Martins 	<ul style="list-style-type: none"> 1 - José Ribeiro 2 - Nuno Vasco Lopes 3 - Maria Mercedes Pardo 4 - João Sousa 5 - Pedro Freitas 6 - Carmen Sampaio 7 - Rui Flório Costa 8 - Honorato Silva 	<ul style="list-style-type: none"> 1 - Vanessa Barata 2 - Ricardo Costa 3 - Graziela Rute Mendes 4 - Paulo Costa 5 - Carlos Alberto Machado 6 - Sara Oliveira 7 - Simão Leite 8 - Paulo Vieira 	<ul style="list-style-type: none"> 1 - Alexandre Leite 2 - Simão Fernandes 3 - Ana Margarida Castro 4 - Hélder Costa 5 - Tierri Monteiro 6 - Carla Pereira 7 - Fernando Lapa 8 - Miguel Castro 	<ul style="list-style-type: none"> 1 - Diogo Silva 2 - Sérgio Castro 3 - Flávia Castro 4 - Luís Ventura 5 - Fábio Costa 6 - Diana Pereira 7 - Hélder Branco 8 - Ana Rita Gonçalves

DEBATE AUTÁRQUICO:

CANDIDATOS À CÂMARA DE FAFE CONFRONTARAM IDEIAS PARA O FUTURO DO CONCELHO

N uma parceria entre a Fafe TV, o Expresso de Fafe e o Notícias de Fafe, realizou-se o grande debate entre os cinco candidatos à Câmara Municipal de Fafe, um momento de esclarecimento e confronto democrático de ideias, com a visão que cada um defende para o futuro do concelho.

Para esta eleição **concorrem cinco forças políticas**, encabeçadas pelos candidatos Antero Barbosa (PS), Rui Novais da Silva (Coligação Por Fafe, Sempre!), Maria do Carmo Cunha (CDU), Sérgio Castro (Iniciativa Liberal) e Daniela Oliveira (Partido Chega), que se fez representar pela número 2 da lista, Rute Mendes.

O debate iniciou-se com uma **avaliação do atual mandato**, pedindo a cada candidato que identificasse um ponto positivo e um negativo. Seguiram-se quatro blocos temáticos estruturantes para o futuro do concelho. **Economia, Emprego e Empresas**, que refletiu sobre como atrair investimento e fixar empresas e trabalhadores em Fafe. **Habituação, Demografia e Juventude**, debatendo medidas para inverter a tendência de envelhecimento da população e perda de jovens. **Saúde e Serviços Públicos**, com enfoque para a questão se Fafe precisa de um novo hospital e outras medidas de reforço dos serviços existentes. E, por fim, **Grandes Obras em Fafe**, com as prioridades de cada um nesta matéria para os próximos quatro anos, caso sejam eleitos. Houve ainda espaço para uma breve reflexão sobre **Mobilidade, Ambiente e Ordenamento do Território**, com destaque para opções como o metrobus, o regresso do comboio ou a melhoria da rede interna de transportes.

O debate, que pode ser assistido na íntegra nas redes sociais dos três órgãos de comunicação social, terminou com um minuto final concedido a cada candidato para se dirigir diretamente aos fafenses e apresentar o seu apelo ao voto.

NATACHA CUNHA



Rui Novais da Silva



Antero Barbosa



COMO AVALIA O MANDATO QUE AGORA TERMINA?

Quando se começa um ciclo deve-se ter uma visão estratégica para os próximos anos, diria para a próxima década. **Esta governação de Antero Barbosa teve falta de estratégia, para a educação, saúde, habitação, mobilidade...** Faltou estratégia para cimentar e a posteriori crescer a nível económico e de qualidade de vida. Está à vista de todos que **não houve políticas centradas nas pessoas**. Passamos por momentos complicados, viemos de uma pandemia, acatamos uma inflação, e não houve uma política direcionada para que as famílias tivessem apoio para viver melhor. Juntando a isso, **nada foi feito para contrariar a tendência de perda de população**. Não me posso sentir satisfeito em aumentar, de 2021 para 2024, em 54 pessoas.

Em jeito de balanço, o mandato que estamos a terminar acentua uma governação de **grande proximidade com a população**. Tem também como característica a **realização de grandes eventos e obras** que são importantes para o nosso concelho. Dos aspetos positivos salientaria esse, o menos positivo deixo para a oposição fazer esse papel. Naturalmente que **nem tudo é conseguido**, há aqui algumas obras, como a reabilitação da Praça da Feira Velha, que era meu propósito tê-la já em obra e não consegui. Não é propriamente um aspeto negativo, mas fora das contingências de todo o processo, aprovação dos quadros comunitários... estas coisas levam o seu tempo.



ECONOMIA, EMPREGO E EMPRESAS

O primeiro passo que vamos dar é criar o **Centro Tecnológico de Apoio às Empresas**, com incubadora de empresas. Queremos modernizar as nossas PME's e dar-lhes possibilidade de criar rede ainda mais aberta ao mundo, mas queremos acima de tudo, no desenvolvimento económico, não ficar só focados na questão industrial. Queremos **centrar as nossas energias no comércio local**. Pretendemos a **requalificação do Mercado Municipal**, como base para a aposta na economia local e desenvolvimetro do comércio local. Precisamos de lhe dar dinamismo e por isso queremos criar um **conselho estratégico económico**, aberto à sociedade. Quero ter uma presidência próxima à sociedade, que façam parte da visão para o território. Não serei só eu a dar as linhas-mestras do desenvolvimento económico, será a própria sociedade. Foi o que não aconteceu nestes quatro anos: não houve estratégia de desenvolvimento económico.

O futuro do nosso concelho passa pela **dinamização da economia**. Deixo um elogio aos nossos empresários, que têm sido resilientes face às exigências do mercado. Não temos sido confrontados com encerramentos, que têm acontecido em concelhos vizinhos. O que fizemos neste mandato? Passamos de 155 hectares de área de acolhimento empresarial para 355, não há muitos municípios que tenham sido capazes de fazer a **revisão do PDM** para que isso acontecesse. Ao longo deste mandato, foi feita a expropriação de terrenos da **Zona Industrial de Regadas**, um processo burocrático que está finalizado, e **no dia 6 de outubro as máquinas começam a fazer a limpeza dos terrenos e criar as primeiras infraestruturas**. Temos a manifestação de interesse de cerca de 40 empresas. Sinalizamos a necessidade de fazer a via rápida para ligar A42 à A7, o processo foi apresentado ao Governo, e o IP está a desenvolver o projeto. A nível dos **impostos somos dos municípios mais amigáveis** para empresas.



Rute Mendes



Maria do Carmo Cunha



Sérgio Castro



DESTAQUE PARA UM ASPETO POSITIVO E UM NEGATIVO.

Quanto ao aspeto negativo, temos vindo a verificar que o **nosso município não contribui para a fixação da indústria**, e as empresas. Como tal, isto gera uma **falta de emprego**, o que faz com que também os nossos jovens não se fixem. O município ganha com a população, com o investimento, a fixação aqui. Depois temos ainda a questão do apoio às rendas e a **questão da habitação**, que certamente iremos falar adiante. Relativamente ao **aspeto positivo, temos vindo a ver algumas obras**, nomeadamente, dou os parabéns, do **parque de estacionamento** junto ao tribunal e ao hospital, que é bem preciso.

Não há só um ponto negativo, mas para nós muito relevante foi a **falta de investimento nas freguesias e na periferia do concelho**. No pacote de quase 300 milhões de euros, investir 3% nas freguesias é total abandono. Só se fala da cidade e o resto é paisagem. Em questões de mobilidade, investir em parques de estacionamento, achamos que aí houve falhas grosseiras e podia ser canalizado, por exemplo, para **saneamento básico**. Também achamos **negativa a externalização de serviços**, em coisas que no nosso entender deviam estar sob **gestão municipal**. Como pontos positivos, há duas obras que **valorizamos**: a do **Centro de Saúde e a construção de habitação na Alvorada**, sendo que para nós também aí podiam ter sido feitos investimento nas freguesias, combatendo a desertificação.

Iniciativa Liberal candidata-se a estas eleições principalmente porque **Fafe é um dos concelhos mais pobres da região Minho**. O nosso ordenado médio é abaixo de 1.100 euros, em contrapartida com um ordenado médio, do resto dos concelhos da região, de 1.300 euros, um 'gap' de 20%. É exatamente pela **falta de progresso** que nos candidatamos a estas eleições. Depois temos o 'Por Fafe, Sempre', que se tem considerado como uma alternância ao que existe hoje. Nós não queremos alternância, queremos alternativa, somos a única alternativa válida nestas eleições. Como **aspeto positivo**, não podemos deixar de elencar a **área cultural**, que tem tido um **programa extenso, eclético e de muita qualidade**.



ECONOMIA, EMPREGO E EMPRESAS

O Chega propõe o **programa 'Investe Fafe'**, um plano que pretende atrair investimento e 'startups'. Consiste em promover a fixação do investimento cá em Fafe a nível empresarial de forma a criar postos de trabalho. Como conseguimos fixar cá as empresas? **Baixando taxas, baixando impostos, promovendo uma proximidade entre a Câmara e as empresas, não dificultando**. Nós sabemos que para uma empresa se licenciar o processo é muito demorado, as taxas elevadas, o que faz com que se fixem em municípios vizinhos. A questão é esta: **não podemos travar**. Se queremos a evolução do município e a fixação dos nossos jovens e restantes trabalhadores, temos de ter respeito por eles e pelas empresas. Temos empresários que querem investir, não podem ser travados. A Câmara é logo o número um a travar, com taxas, burocracias, e isso não pode acontecer. O Chega não vai permitir isso.

Não está provado que haja qualquer poupança para o erário público com o recurso a serviços externos. Contratar, por exemplo, nas questões das cantinas, de limpeza e higiene urbana, trabalhadores precários, mal pagos, sem condições de trabalho, para nós não é admissível. Defendemos que **para que o serviço seja prestado com qualidade aos cidadãos tem de ser com gestão municipal**. Trazer um pólo de universidade para Fafe já temos há muito no nosso programa, como forma de atrair mais jovens e empresas. O Mercado Municipal, no nosso entender, deve ser para construir um **verdadeiro Mercado Municipal** e não um Museu do Rali, que pode ser noutra sítio. Quanto à atração de empresas para o concelho, temos de ver que condições lhe oferecemos, em termos de mobilidade, habitação, serviços públicos de qualidade, creches, pré-escolar... sem isso é difícil. Só com a **melhoria de serviços públicos será possível atrair outro tipo de empresas**.

Se nós queremos atrair e reter empresas em Fafe, temos de perceber que isto é um **conjunto de sinergias e que todas as áreas afetam isso**. Posso dar o exemplo da Zona Industrial de Regadas. Se queremos atrair empresas para lá temos de ter mobilidade. O mesmo na habitação. Depois, defendemos uma **'via verde'** que nos ajude ao licenciamento e ao investimento, **reduzindo a burocracia e acelerando processos**. Isso através de um gabinete que vamos ter na câmara. No que diz respeito ao comércio local, temos algumas propostas para dinamizar. Queremos transformar o **Mercado Municipal ao estilo 'time-out'**, com os nossos comerciantes na parte de dentro e cafés, bares e restaurantes na parte de fora e assim atrair pessoas de fora. A segunda proposta passa por **dinamizar a Barragem de Queimadela**, ex-líbris da nossa cidade. Devíamos estar a aproveitar aquela montra para os nossos comerciantes locais, criando vendas ambulantes de produtos regionais.



VISÃO SOBRE O FUTURO DO CONCELHO

Rui Novais da Silva



Antero Barbosa



HABITAÇÃO, DEMOGRAFIA E JUVENTUDE

Vamos procurar fazer **habitação pública**, mas também **ser facilitador à criação de habitação privada**. O que vamos fazer é **descentralizar**, através dos fundos comunitários que estão disponíveis. Vamos identificar todas as casas que estejam devolutas, e requalificá-las. Há ainda muito financiamento para isso, isto para colmatar as 255 famílias identificadas que precisam de habitação digna. Com a Alvorada, só conseguimos disponibilizar habitação para 80 famílias, ficam em falta ainda 134 famílias sem habitação. Teremos ainda a plataforma **'Fafe Direto'**, para os investidores terem acesso facilitado à burocracia.

As **obras na Alvorada** estão a decorrer a bom ritmo. É um financiamento associado ao PRR, o prazo de conclusão será em junho de 2026. Trata-se de **80 habitações, todas para arrendamento acessível**. Espero que em maio a obra esteja concluída e possamos começar a entregar as casas às famílias que entretanto se candidatarão. É um investimento que procura dar resposta a uma parte da população mais carenciada. No próximo mandato, haverá necessidade de irmos de encontro a outras camadas da nossa população, principalmente as mais jovens. Tenho intenção de podermos **duplicar a nossa oferta pública de habitação**, e por essa via o mercado ficar mais normalizado.



SAÚDE E SERVIÇOS PÚBLICOS

O novo hospital é prioritário e é um dos dossiers que estará na minha secretária. Um dos compromissos que assumo perante todos os fafenses é que vou adquirir o terreno para a construção do novo hospital. **É necessário urgentemente um novo hospital público em Fafe**, eu diria mesmo na região do Ave. Aqui no norte não estamos assim tão bem servidos de saúde como devíamos estar. Não vale dizer só que vamos defender, é preciso dar um sinal. Queremos **honrar o compromisso** que foi assinado em 2009 pelo Município de Fafe e pelo Governo.

Quando fui confrontado com a descentralização da saúde as verbas eram de 300 mil euros, na negociação com o Governo anterior **elevamos o valor para 7 milhões e meio**: 1 milhão para requalificar as três extensões e 6,5 para ampliar o Centro de Saúde. Já tenho dito que **precisamos de um novo hospital**, aquele edifício onde está agora localizado é antigo, não responde às necessidades. Desejamos que esteja inserido no SNS, mas enquanto está na Misericórdia precisa de se equacionar a construção de um novo. **Serei a voz de Fafe junto do Governo** no sentido de ser possível canalizar um investimento dessa natureza.

MENSAGEM FINAL

É tempo de mudar, é tempo de acreditar numa nova liderança. Fafe não pode continuar a ser governado por quem já esgotou a sua relação com as pessoas, as suas ideias, por quem continua no mesmo 'ram-ram' dos últimos quatro anos. Chegou a hora da mudança, de acreditar, de olharmos em frente e devolvermos a câmara municipal aos fafenses, às freguesias, e de criar uma relação entre todos, forte, para que nos passa dar uma grande dimensão. Melhor, por Fafe, Sempre.

Este meu primeiro mandato fica marcado por uma governação de grande proximidade, de grandes realizações nas mais diversas áreas de atuação do município. Estou disponível para fazer um segundo mandato, manter este ritmo e fazer o que ainda faz falta fazer. Por isso, peço aos fafenses que em primeiro lugar votem no dia 12, e que votem no Partido Socialista. Através do voto, desejo que renovem a confiança se for essa a sua vontade.



**PROMOVA A SUA
EMPRESA**
desde 20 euros

Contacto comercial:
912 862 981

VISÃO SOBRE O FUTURO DO CONCELHO

Rute Mendes



Maria do Carmo Cunha



Sérgio Castro



HABITAÇÃO, DEMOGRAFIA E JUVENTUDE

Em relação à Alvorada, o Chega propõe que haja **transparência no concurso**. É necessário que a câmara exponha de forma clara quais são os critérios utilizados para o acesso à habitação. Muitas vezes as pessoas nem sabem como concorrer, em que moldes é destinada a habitação, quais são as medidas... é necessário existir **transparência**. Tem de existir um gabinete de apoio para ajudar a clarificação relativamente ao acesso e aos procedimentos.

As medidas tomadas pelo Governo central não resolveram os problemas da habitação e vieram a agravá-lo. **Descentralização**. Há muito tempo que defendemos a identificação de terrenos nas freguesias, para lá se construir e **evitar a desertificação**. Algumas freguesias estão totalmente envelhecidas. Com estas políticas que concentram habitação no centro da cidade a questão agrava-se. Não somos contra habitação pública, pelo contrário, defendemos mais. Quanto à atração dos jovens, não é possível se não temos serviços básicos, como as creches, como também não temos nos idosos. Defendemos uma **rede pública de creches e lares**.

Se queremos atrair recursos e pessoas competentes, essas pessoas querem outro tipo de habitação. Temos de nos focar em olhar para todas as pessoas e não só para a área social. Para mim, **a habitação é o calcanhar de Aquiles deste executivo**. Pesquisei 5 sites de compra, venda e arrendamento, das 5 maiores plataformas, e **encontrei no concelho de Fafe só duas casas para arrendar e no valor superior a mil euros**. O preço por metro quadrado de compra de habitação em Fafe é de 1.700 euros. O que a Iniciativa Liberal propõe na habitação é uma fiscalização a posterior, é confiar nas pessoas, e **melhorar a plataforma do urbanismo**. O atual executivo já deu o pontapé de saída, temos uma plataforma, mas bastante limitada. Precisamos simplificar.



SAÚDE E SERVIÇOS PÚBLICOS

O Chega pretende um **novo hospital em Fafe**. Já está prometido há muitos anos. O Chega pretende que município faça força perante o Governo para construirmos um hospital em Fafe. Estamos muito perto de Guimarães, é certo, mas Guimarães leva com tudo. Pretendemos o hospital para Fafe, para os fafenses, para que possam ter as especialidades aqui e tenham uma saúde digna sem se terem de deslocar. Nós merecemos.

A saúde não é um negócio, é um direito. Quero lembrar que cerca de 60% do orçamento da saúde já vai para os privados, dinheiro público. Porque os hospitais privados nascem como cogumelos, mas financiam-se com dinheiro do Estado. **Defendemos que o hospital que está em Fafe volte à gestão pública**, seja reformado, dotado de mais valências para que sirva mais a população. Defendemos a **construção de um novo hospital público e saúde pública para todas as pessoas, de qualidade**.

Temos de perceber que o orçamento é limitado. O SNS, a perceção que temos hoje é de que não funciona, de que as pessoas morrem à porta dos hospitais, e de que os bebés nascem nas ambulâncias, isso acontece no centro e vai se agravando a sul. Só existem 3% de pessoas sem médico de família na zona norte. **Temos de continuar a melhorar as nossas infraestruturas**, e o executivo já está a fazer o novo centro de saúde. Estamos a 7 minutos do Hospital de Guimarães, que responde com tempos razoáveis. **O que a Iniciativa Liberal defende é a tentativa de atração de um hospital privado para Fafe**.

MENSAGEM FINAL

Caros fafenses, no próximo dia 12 de outubro apelo ao vosso voto. Fafe irá ser muito diferente. Vamos através do Chega fazer a voz do povo. Vamos apostar na habitação, apostar no saneamento, nas infraestruturas, vamos devolver a nossa Junta ao nosso Fafe, o seu edifício. Vamos colocar a Junta num edifício requalificado que possa receber os fafenses. Vamos criar um pólo onde poderemos dar apoio aos sem abrigo e vítimas de violência doméstica. Vamos apoiar as freguesias. Votem Chega.

Deste debate percebeu-se que há candidaturas que têm projetos muito parecidos. No caso do PS e PSD há muitas obras que defendem iguais, o PSD constantemente, quanto à externalização de serviços e obras essenciais para o concelho, está e esteve ao lado do PS. Na questão da descentralização e no financiamento das freguesias, fomos a única voz que denunciou a falta de financiamento. Achamos que a única força alternativa ao projeto que está em curso na governança da nossa cidade é o projeto da CDU. Temos um programa e projetos com compromissos assumidos, desenvolvimento do concelho coeso, para melhorar a vida das pessoas.

A maior Junta de Freguesia é a Junta da própria cidade e nos próximos quatro anos vai ter 11 pessoas. Isso significa que a lista é entregue no tribunal com 11 efetivos e 11 suplentes. Aquilo que o PS faz nas eleições autárquicas aqui em Fafe é uma vergonha. Entrega listas com mais de 30 pessoas que são canceladas e depois vemos aqueles cartazes que parecem o autocarro para a Quinta da Malafáia. Se não fazes parte desta teia de interesses e queres diferente, não votes igual, vota Iniciativa Liberal.

DAR VOZ AOS CINCO CANDIDATOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE

Os cinco candidatos à Assembleia Municipal de Fafe vão defrontar-se, a 6 de outubro, às 21h00, em mais um debate autárquico, promovido em parceria pela Fafe TV, Expresso de Fafe e Notícias de Fafe. Antecipando este confronto de ideias, ouvimos os candidatos sobre o papel deste órgão deliberativo, o mais representativo do município, que tem entre as suas funções fiscalizar o poder executivo da Câmara de Fafe, acompanhando de perto a gestão municipal.

RAUL CUNHA — RECANDIDATO DO PARTIDO SOCIALISTA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL: "A NOSSA ÚNICA MOTIVAÇÃO É SERVIR OS FAFENSES"

O que o motiva nesta candidatura?

A nossa única motivação é servir os Fafenses. Trabalhar todos os dias com dedicação, seriedade e respeito pelas pessoas, para fazer de Fafe uma terra mais rica, mais desenvolvida, mais moderna, que seja capaz de atrair pessoas para aqui viverem e também com a capacidade de fixar os fafenses permitindo que se possam realizar plenamente nesta nossa terra e a não precisarem de sair de Fafe para melhorarem a sua vida. É este espírito de serviço público que nos move.

Como caracteriza a lista que encabeça?

Permita-me que sublinhe um aspeto que muito me orgulha: sou o primeiro de uma lista que alia juventude e experiência, cons-

truída de forma equilibrada e paritária, com o mesmo número de homens e de mulheres. Uma lista que não tem qualquer funcionário da Câmara Municipal. Uma lista que espelha a diversidade de Fafe, uma lista que sabe honrar a experiência de quem já deu muito ao concelho e que sabe também abrir caminho às novas gerações.

Que papel defende para a AM?

Queremos uma Assembleia Municipal dinâmica, viva, aberta à participação de todos, onde possam expressar livremente as suas opiniões, e em sintonia leal com a Câmara Municipal, partilhando os princípios e a visão do Partido Socialista: defesa da Liberdade e da Democracia; Luta pelo progres-

so, pelo desenvolvimento sustentável, pela justiça social e sempre em proximidade com as pessoas, colocando sempre em primeiro lugar as pessoas e a defesa do Bem Comum.

O que podem os fafenses esperar com a sua eleição?

Quero afirmar com toda a clareza: nunca seremos uma força de bloqueio. Nunca seremos um órgão de poder alternativo, nem um foco de instabilidade ou de intriga, por outras palavras não seremos nem queremos ser uma segunda Câmara Municipal ou uma Câmara de segunda, não temos um projeto político autónomo ou pessoal, revemo-nos completamente no projeto político do Partido Socialista que se concretiza nas candidaturas



que apresenta à Assembleia Municipal, mas também à Câmara Municipal e às 25 Juntas de Freguesia do Concelho. Seremos, isso sim, uma Assembleia Municipal que cumpre o seu papel democrático de fiscalização e acompanhamento do trabalho do executivo, com rigor e transparência, mas sempre com espírito construtivo e em leal cooperação com a Câmara Municipal.

JOSÉ RIBEIRO — CANDIDATO DA COLIGAÇÃO 'POR FAFE, SEMPRE'

"FAFE PRECISA DE MUDANÇA, DE DAR OPORTUNIDADE A UMA NOVA GESTÃO POLÍTICA SEM OS VÍCIOS DO PODER"

O que o motiva nesta candidatura?

Antes de tudo, e em primeiro lugar, sou candidato pelo meu gosto, vontade cívica e prazer de participar no processo eleitoral e na política ativa. Depois, pelo dever que sinto de dar o meu contributo para influenciar e combater os comportamentos desviantes e a falta de ética democrática e republicana do poder em Fafe, que está a ultrapassar os limites do tolerável! Finalmente, fui desafiado e convidado pelo Dr. Rui Novais para a criação de uma plataforma/coligação supra partidária, com 4 partidos e muitos independentes, sem bandeiras dos partidos mas com a bandeira do interesse geral e público de Fafe, da nossa terra, 'Por, Fafe Sempre!'. Fafe precisa de mudança, de experimentar e dar oportunidade a uma nova gestão política sem os vícios do poder. Fafe precisa de uma nova liderança, ousada, moderna, jovem e independente em que o interesse de Fafe esteja sempre à frente do interesse de um partido, capaz de fazer ouvir a sua voz e não seja subserviente aos ditames de Lisboa. Fafe precisa, por isso, de confiar na capacidade, na independência, na juventude e na liderança do Dr. Rui Novais e da sua equipa.

Precisamos de acreditar nas vantagens de mudar! E quem muda...o futuro ajuda!

O que caracteriza esta lista?

A lista que encabeço, além de mais plural que qualquer outra, reúne todas as sensibilidades políticas, é a que reúne mais juventude e experiência, a mais independente de todas já que nenhum dos seus membros depende do poder, depende do orçamento municipal ou do Estado, têm vida própria. Tem todas as competências, capacidades e qualidades para exercerem o seu mandato de forma ativa e participativa, por contraponto ao silêncio e apatia generalizada da bancada do PS, de forma reiterada e confrangedora nos últimos mandatos. Não tenho qualquer dúvida que os membros da minha lista acrescentam qualidade, juventude, conhecimento e muita vontade de fazer melhor e diferente, a bem da Fafe e dos Fafenses.

Que papel defende para a AM?

Como se sabe, já fui presidente da Assembleia Municipal de 2017 a 2021 e espero que os Fafenses me confiem de novo a vitória, até

porque já anunciei e cumprirei, como sempre, a minha palavra, não mais me candidatarei a nada, muito embora pense continuar a participar cívica e politicamente no futuro. A AM é o órgão mais representativo de Fafe e dos Fafenses e, por isso, deve promover o maior debate possível sobre todos os assuntos, envolver nisso os cidadãos, estimular à sua intervenção e participação, desafiando o Executivo à auscultação e discussão dos projetos mais relevantes, o que nunca aconteceu neste mandato, apesar do prometido. Se vencermos e o Dr. Rui Novais for o presidente da Câmara, como queremos e o povo também, assumo a realização de reuniões descentralizadas pelas nossas freguesias, onde haja condições para tal, para assim estimularmos à participação cívica dos cidadãos e eleitores. Promoveremos debates públicos e abertos sobre os problemas e temáticas que interessarem aos Fafenses e de atualidade, assim como sobre projetos para o futuro. Queremos promover a transparência e estimular a cidadania.

O que podem os fafenses esperar com a sua eleição? Os Fafenses, na sua esmagadora



maioria, conhecem-me bem, como talvez não aconteça com nenhum dos outros candidatos: sabem que nasci, cresci e sempre vivi em Fafe e aqui paguei sempre os meus impostos. Sabem que tenho palavra, que cumpro a minha palavra, que tenho princípios e valores que me esforço por cumprir sempre e nunca me escondo atrás das dificuldades ou das minhas responsabilidades. Os Fafenses sabem que sempre exerci com ética, com humildade e com profundo respeito por todos os cidadãos as minhas funções, em todas as circunstâncias. Sabem bem que sou um espírito e uma mente livre e independente, sem amarras ou dependências, salvo as da minha consciência e dos meus valores e assim continuarei. Os Fafenses sabem que sempre contaram comigo e podem continuar a contar e eu também quero continuar a contar com eles. Por isso, a 12 de Outubro, apelo a todos que querem mudança, a irem votar, votar 'Por FAFE, sempre!'



**VANESSA BARATA — CANDIDATA DO PARTIDO CHEGA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL:
"QUERO SER UMA VOZ ATIVA DE UMA NOVA GERAÇÃO
DE CONTRIBUTOS POLÍTICOS PARA FAFE"**

O que a motiva nesta candidatura?

A minha motivação prende-se essencialmente com o meu amor por Fafe. Esta foi a terra que me viu nascer e crescer, é aqui que vivo e é aqui o meu lar. Como tal, tenho Fafe sempre comigo e quero muito ajudar a construir um concelho melhor, com novas ideias, novos personagens, uma nova história que só se escreve com a renovação das forças políticas, das instituições democráticas e do poder autárquico que se encontra estagnado há muitos anos. Quero ser uma voz ativa de uma nova geração de contributos políticos para Fafe e que a cidade e os fafenses possam com essa mudança de paradigma retirar os maiores benefícios de escolher este concelho para morar. Desse modo, o partido CHEGA fez-me o convite para liderar esta candidatura e não pude deixar de o aceitar, com sentido de integridade e compromisso.

Como caracteriza a lista que encabeça?

A lista que encabeço é uma lista plural, com pessoas comuns, fafenses de todas as idades, de várias áreas do concelho e com variados percursos profissionais. Orgulho-me de ter uma lista verdadeiramente representativa e capaz de estar a altura do desafio. A sua característica mais diferenciadora é provavelmente o facto de não termos políticos de carreira nas nossas listas - quisemos e procuramos fafenses que se unam em prol dos interesses do concelho e do ideal comum que o partido CHEGA representa - pessoas com capacidade para representar o povo de Fafe e que sentem verdadeiramente os problemas e anseios do concelho. Pessoas com ideias novas, com uma nova visão de futuro para Fafe.

Que papel defende para a AM?

A Assembleia Municipal é um órgão deli-

berativo e representativo dos munícipes - como tal, é responsável por deliberar sobre assuntos do interesse dos fafenses e fiscalizar a atuação da Câmara Municipal. Assim, este órgão deve ter um papel ativo no âmbito do poder autárquico, tanto deliberando sobre os mais variados assuntos como escrutinando as ações do executivo camarário. Para nós, é de extrema importância que a Assembleia Municipal de Fafe seja, acima de tudo, representativa, mas também, plural, de modo a assegurar a democracia das suas deliberações e tomadas de posição. Queremos cumprir e até mesmo dinamizar este papel da AM, promovendo o diálogo e o debate, utilizando todos os instrumentos que podemos utilizar para esse fim. A política autárquica deve ser o mais próxima dos cidadãos possível e a AM é o órgão mais adequado para consagrar essa proximidade.



O que podem os fafenses esperar com a sua eleição?

Com a minha eleição podem esperar acima de tudo integridade, transparência e respeito: respeito pelas instituições e pelo povo de Fafe que representamos. Farei os possíveis para que as pessoas se sintam verdadeiramente representadas, respeitarei todos, mas não deixarei de lutar por aquilo que acredito ser melhor para o nosso concelho e terei sempre um papel ativo nos trabalhos da Assembleia. Estarei disponível para ouvir todos e comprometo-me seriamente a prosseguir, acima de tudo, com os interesses dos fafenses e desta terra que me viu nascer.

**ALEXANDRE LEITE — CANDIDATO DA CDU À ASSEMBLEIA MUNICIPAL:
"SE NÃO FORMOS NÓS, QUEM DEFENDERÁ OS INTERESSES
DOS TRABALHADORES E DO POVO DE FAFE?"**

O que o motiva nesta candidatura?

O que me motiva nesta candidatura, assim como na minha militância política, é a consciência de que é possível viver num mundo melhor e que é a partir da nossa ação local que se pode modificar o global. É um privilégio ter uma ferramenta para essa ação, uma candidatura de uma força política progressista e ecologista que tem propostas concretas e soluções com futuro para os problemas que os trabalhadores e o povo de para Fafe enfrentam.

Como caracteriza a lista que encabeça?

A lista que encabeço é constituída por fafenses que partilham comigo a vontade

de transformar Fafe numa terra mais democrática, onde estejam presentes os valores de Abril, e que, de forma coletiva, ajudarão na preparação das reuniões da Assembleia com propostas e análise das questões que se irão lá colocar. Alguns estão pela primeira vez numa lista da CDU, outros são mais veteranos, mas todos reconhecem a importância da participação e do fortalecimento da CDU na nossa Assembleia Municipal. Se não formos nós, quem defenderá os interesses dos trabalhadores e do povo de Fafe?

Que papel defende para a AM?

A Assembleia Municipal tem um papel importantíssimo na fiscalização da ação da

Câmara Municipal e na orientação e definição das políticas que serão levadas a cabo pela Câmara. Pena é que a prática perniciosamente de grande parte dos seus membros tenha acabado por abdicar desse seu papel. No mesmo sentido vai a prática dos executivos camarários que secundarizam a Assembleia e repetidas vezes não esclarecem devidamente os pedidos de informações nem respeitam totalmente as recomendações feitas pela Assembleia. Este órgão autárquico, se levado a sério pelos eleitos e membros por inerência, teria um papel fulcral no progresso de Fafe.

O que podem os fafenses esperar com a sua eleição?



Da parte dos eleitos da CDU na Assembleia, os fafenses podem contar com o empenhamento na fiscalização séria do trabalho da Câmara Municipal bem como o afinco na apresentação de propostas e recomendações que tornem a nossa terra um sítio melhor para se viver.

**DIOGO SILVA — CANDIDATO DA INICIATIVA LIBERAL À ASSEMBLEIA MUNICIPAL:
"O MESMO CAMINHO LEVA SEMPRE AO MESMO DESTINO,
NÃO É VOTANDO NOS MESMOS QUE ALGO VAI MUDAR"**

O que o motiva nesta candidatura?

Uma vontade enorme de mudar Fafe. Fafe está estagnado há demasiado tempo e sei que só uma candidatura da Iniciativa Liberal tem essa capacidade de rutura que precisamos. Tenho a plena convicção de que, com as nossas propostas, Fafe será muito mais.

Como caracteriza a lista que encabeça?

É uma lista que traz um novo ar a Fafe, repleta de jovens e com muitas caras novas. So-

mos uma lista empenhada em fazer a diferença, com pessoas de todas as áreas da sociedade civil que farão toda a diferença na Assembleia Municipal de Fafe.

Que papel defende para a AM?

Defendo uma Assembleia Municipal que não sirva apenas para prestar vassalagem ao executivo, que é o que temos hoje. Uma Assembleia que efetivamente faça um trabalho digno do voto dos nossos concidadãos, com

bom senso, obviamente, mas nunca deixando de lado um forte escrutínio e rigor que devem pautar a ação de quem está na política.

O que podem os fafenses esperar com a sua eleição?

Podem esperar, acima de tudo, um enorme escrutínio ao executivo e um compromisso inequívoco com a transparência. Sou um candidato jovem, mas já tenho muita experiência, quer política, quer profissional. Vou



lutar incansavelmente para que Fafe atinja todo o potencial a que pode chegar, através das nossas várias propostas. O mesmo caminho leva sempre ao mesmo destino e não é votando nos partidos que atualmente têm assento na Assembleia Municipal que algo vai mudar. Sei que não será fácil, mas conto com o voto de todos para alcançarmos estes objetivos.



CONHEÇA OS NOMES DOS 71 CANDIDATOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO

São 71 as listas candidatas que se apresentam às 25 Juntas de Freguesia do concelho de Fafe, sendo certo que pelo menos oito terão novos presidentes a assumir mandato, uma vez que os atuais não se apresentam como recandidatos — Agrela e Serafão, Arões Santa Cristina, Cepães e Fareja, Estorãos, Fornelos, Quinchães, Revelhe e Silvares S. Martinho.

Três candidatos com eleição garantida.

Monte e Queimadela, Paços e S. Gens têm já o seu futuro definido, mesmo antes de irem a votos. Carlos Macedo, Joaquim Fernandes e Orlando Ferreira, os três socialistas, não têm nenhuma lista concorrente, assumindo-se como candidatos únicos nesta eleição.

Fornelos e Estorãos são as freguesias mais disputadas.

Em contraponto, Estorãos e Fornelos são as duas freguesias mais concorridas, cada uma com cinco listas a apresentarem-se ao eleitorado. Seguem-se Fafe, Moreira do Rei e Várzea Cova e Quinchães, com quatro listas cada.

O Partido Socialista apresenta listas em 19 das 25 freguesias do concelho, dizendo apoiar as listas independentes que concorrem nas restantes seis: Antime e Silvares S. Clemente, Cepães e Fareja, Medelo, Quinchães, Ribeiros e S. Gens.

O PSD afirma-se com listas próprias candidatas a 18 freguesias. Por sua vez, a CDU apresenta-se como alternativa em 15 freguesias. O partido Chega concorre a dez freguesias e a Iniciativa Liberal estreia-se com candidatura a Moreira do Rei e Várzea Cova.

No panorama global do concelho, surgem um total oito candidaturas independentes às freguesias, duas sem o apoio do Partido Socialista: Independentes por Estorãos e Lista Unidos por Fornelos.

NATACHA CUNHA

ABOIM, FELGUEIRAS, GONTIM E PEDRAÍDO

PS — José Adelino Gonçalves
Por Fafe, Sempre — Felisbela Antunes
CDU — José Vilela

AGRELA E SERAFÃO

PS — Vera Rocha
Chega — David Costa
Por Fafe, Sempre — Fernando Oliveira

ANTIME E SILVARES S. CLEMENTE

Chega — Ivo Faria
Lista Independente Antime Silvares São Clemente - LIASSC (apoiada pelo PS) — Marco Ribeiro
CDU — Rosinda Triguinho

ARDEGÃO, ARNOZELA E SEIDÕES

PS — Maria de Lurdes Freitas
Por Fafe, Sempre — Alzira Lopes

ARMIL

PS — Fábio Pereira
Por Fafe, Sempre — André Dias
CDU — Idalina Araújo

ARÕES SANTA CRISTINA

PS — Ângelo Abreu
Por Fafe, Sempre — José Cunha

ARÕES S. ROMÃO

PS — Joel Fernandes
Por Fafe, Sempre — Natália Leite
CDU — Nuno Lobo

CEPÃES E FAREJA

Por Fafe, Sempre — Cristovão Barbosa
Lista Independente Cepães Fareja (apoiada pelo PS) — Vítor Leal
CDU — José Carlos Castro

ESTORÃOS

PS — José Caldeira
Chega — Luís Cunha
Independentes por Estorãos — Maria Isabel Novais
Por Fafe, Sempre — Rita Novais
CDU — Luís Freitas

FAFE

PS — Paulo Soares
Chega — Carlos Machado
Por Fafe, Sempre — Albino Guia
CDU — Manuel Gonçalves

FORNELOS

PS — Sérgio Teixeira
Chega — Cláudia Oliveira
Por Fafe, Sempre — Maria Graça Soares
Lista Unidos por Fornelos — Silvino Castro
CDU — Fernando Lapa

FREITAS E VILA COVA

PS — Armando Gonçalves
Chega — Domingos Fernandes
Por Fafe, Sempre — José Pereira
CDU — Rodolfo Ribeiro

MEDELO

Lista Independente por Medelo (apoiada pelo PS) — Manuel Alves Ferreira
CDU — Maria José Ribeiro

MONTE E QUEIMADELA

PS — Carlos Macedo

MOREIRA DO REI E VÁRZEA COVA

IL — Luís Mário Oliveira
PS — Júlio Alves
Por Fafe, Sempre — Adriano Fernandes
CDU — Lucas Gonçalves

GOLÃES

PS — Manuela Jordão
Por Fafe, Sempre — Pedro Magalhães

PAÇOS

PS — Joaquim Fernandes

QUINCHÃES

Chega — Manuel Fernandes
Por Fafe, Sempre — António Martins
Lista Independente Unidos por Quinchães (apoiada pelo PS) — Ricardo Barros
CDU — Bernardino Cunha

REGADAS

PS — Francisco Alves
Por Fafe, Sempre — Nelson Teixeira

REVELHE

PS — Carla Matos
Chega — Gilberto Nogueira

RIBEIROS

Lista Independente por Ribeiros (apoiada pelo PS) — José Novais
Chega — António Sousa
CDU — Orlando Marques

S. GENS

Lista Independente Unidos por S. Gens — LIUSG (apoiada pelo PS) — Orlando Ferreira

SILVARES S. MARTINHO

PS — Nuno Gonçalves
Chega — Orlando Cunha
Por Fafe, Sempre — Maria José Bastos

TRAVASSÓS

PS — Maria Esmeralda Torres
Por Fafe, Sempre — Elvira Teixeira
CDU — Carla Filipa Pereira

VINHÓS

PS — Custódio Miguel Freitas
Por Fafe, Sempre — Marisa Fernandes
CDU — José Sampaio



SETEMBRO AMARELO: AD FAFE 'VESTIU-SE' A RIGOR EM AÇÃO CONTRA O SUICÍDIO



Onze inicial da AD Fafe entrou em campo na Póvoa de Varzim com t-shirts alusivas à campanha 'Setembro Amarelo', movimento solidário e informativo que foca as atenções da comunidade na luta contra o suicídio.

Encabeçados por Filipe Cardoso, capitão da AD Fafe, os justiceiros usaram t-shirts que, na parte da frente, ostentavam a mensagem base da campanha "Ouvir é Cuidar. Cuidar é Prevenir". Na parte de trás estava estampada a mensagem "LIGA 1411", referente à nova linha de prevenção 1411, um serviço telefónico lançado pelo Serviço Nacional de Saúde, dedicado ao apoio em situações de risco, assegurado por psicólogos e enfermeiros especialistas em saúde mental e psiquiatria. Presentes também todos os emblemas dos clubes da Liga 3, num sinal de união pela causa.

Recorde-se que esta foi uma campanha pioneira, ao envolver os 20 clubes da Liga 3, que, por iniciativa própria, se uniram e organizaram a iniciativa, sensibilizando para a causa, com o foco na saúde mental.

Sob o mote "Ouvir é Cuidar. Cuidar é Prevenir".

Também a equipa do Varzim SC e a equipa de arbitragem entraram em campo 'equipadas' de "Setembro Amarelo", o que se estendeu a todas as equipas da série norte da Liga 3 na 6ª jornada da prova.

A partida terminou com um empate a uma bola. Os Justiceiros recebem a 5 de Outubro, o São João de Ver. Segue-se a recepção ao Amarante FC, dia 10, e o jogo da 3ª eliminatória de Portugal, também em casa, frente ao Moreirense, no fim de semana de 18 e 19 de outubro. **NATACHA CUNHA**

NATAÇÃO: DIANA DURÃES CONTINUA DE ÁGUIA AO PEITO



Nadadora fafense Diana Durães prolongou o seu vínculo contratual com o SL Benfica, anunciou hoje o clube.

Em declarações ao site do clube, a nadadora de 29 anos assumiu felicidade por continuar a representar o Glorioso, ambicionando "dar novas alegrias" aos encarnados. "Como é óbvio, eu sinto-me feliz, contente por poder continuar a representar as cores do Benfica. Acho que, tal como na vida, no desporto também temos de seguir em frente e daqui para a frente começa um novo capítulo. Espero poder dar novas alegrias ao Benfica, como atleta, e também passar a minha experiência", afirmou, citada pelo clube.

Diana Durães expressou gratidão ao Benfica, onde diz ter crescido ao longo dos últimos nove anos, espera partilhar a

sua experiência com os nadadores mais jovens, contribuir para novos êxitos da equipa feminina encarnada e trabalhar para concretizar o objetivo de repetir a presença nos Jogos Olímpicos.

"Espero poder dar novas alegrias ao Benfica".

"Um objetivo passa por estar presente nos próximos Jogos Olímpicos. Não gosto de ter só esse objetivo na minha cabeça, porque até lá faltam 3 anos, e gostaria de atingir pequenos patamares e objetivos que vou ter até lá. Quero também muito poder ajudar o Benfica a conquistar outros troféus, neste caso pela equipa feminina, que é dessa que faço parte, e poder dar mais alegrias", concluiu. **NATACHA CUNHA**

FAFENSE BERNARDO OLIVEIRA É O 1º PORTUGUÊS CAMPEÃO MUNDIAL DE TODO-O-TERRENO



O navegador fafense Bernardo Oliveira fez história, ao tornar-se, aos 20 anos, no primeiro português a conquistar um título mundial de todo-o-terreno.

Esta consagração aconteceu no último fim de semana, no Rali Raid de Portugal, quarta prova do Campeonato do Mundo. O copiloto Bernardo Oliveira, que acompanha o piloto Alexandre Pinto, assegurou o título de campeão mundial de navegadores na classe SSV, para veículos ligeiros.

"Honestamente, ainda não caí na realidade. É a primeira época no Campeonato do Mundo e estou feliz por ser campeão em Portugal. Acredito que vamos fechar o título de pilotos em Marrocos", afirmou Bernardo Oliveira, citado pela agência Lusa.

O feito mereceu a aprovação de um voto de louvor, na última reunião de câmara.



Conquista histórica na estreia no Campeonato do Mundo.

"Torna-se assim mais uma referência da ligação de Fafe aos desportos motorizados, impulsionando a marca Fafe no panorama internacional, reforçando a identidade do nosso território, enquanto terra ligada ao automobilismo, à navegação e ao desporto motorizado em geral", lê-se no voto de felicitação ao atleta. **NATACHA CUNHA**

ANDEBOL CLUBE DE FAFE COM JORNADA DUPLA



O Andebol Clube de Fafe terá este fim de semana uma jornada dupla.

No sábado desloca-se a Vermoim para disputar a 3ª jornada do Campeonato Nacional da 2ª Divisão. No domingo, recebe a AD Afinfense, no Pavilhão Municipal de Fafe, para a partida referente à 2ª jornada, que estava prevista para o último sábado, mas foi adiada depois de uma bola ter ambatido num dos focos de iluminação no período de aquecimento. A equipa de arbitragem entendeu não estarem reunidas condições para a realização do jogo, adiado para domingo, 5 de outubro.



ALUNA FAFENSE FOI 'ASTRONAUTA POR UM DIA'



Maria João Martins, aluna de 12º ano da Escola Secundária de Fafe, foi "Astronauta por um dia", numa iniciativa promovida pela Agência Espacial Portuguesa, que procura promover e divulgar o 'Espaço' junto dos jovens.

Entre mais de 500 candidatos e após superar as várias fases de natureza eliminatória do processo de seleção, inspiradas no método de escolha de astronautas, a aluna alcançou a fase final do concurso e rumou à Ilha de Santa Maria, nos Açores, para realizar um voo parabólico, que simula um ambiente de microgravidade.

Segundo o Agrupamento de Escolas de Fafe, a aluna "é agora embaixadora desta iniciativa e tem a missão de relatar e divulgar a sua experiência junto da comunidade escolar, contribuindo assim para o maior interesse dos alunos por esta área".

NATACHA CUNHA



DESFOLHADA REVIVE A TRADIÇÃO E CELEBRA O MUNDO RURAL



O Eco Parque de Lazer de Fanelos acolheu uma 'Festa da Colheita', para celebrar as tradições agrícolas e assinalar o Equinócio de Outono, conhecido por Mabon.

A recriação da tradicional desfolhada foi o ponto alto de uma tarde marcada pelo regresso ao mundo rural, revivendo usos, costumes e tradições.

O Rancho Folclórico de Fafe foi o protagonista da iniciativa, a que se juntou a população da freguesia, participando em todo o processo, desde o corte do milho no campo até à desfolhada propriamente dita.

Os cantares tradicionais entoados pelo rancho, a par com o chiar do carro de bois carregado de milho, marcaram o ritmo até ao Eco Parque de Lazer. Vestidos a rigor, os participantes estiveram em ambiente de festa e confraternização, revivendo a genuinidade das tarefas agrícolas.

Descarregado o milho, não faltaram as brincadeiras e o beijinho prometido depois de encontrado o tão procurado milho-rei, a espiga vermelha. O momento faz os mais velhos revisitarem memórias e os mais novos partilharem o entusiasmo de quem vê regressar a tradição. O espaço acolheu uma feira agrícola, música e tasquinhas com petiscos.

Tradição voltou a unir a comunidade, para celebrar o Equinócio de Outono.

O convívio termina assim à volta da mesa, com petiscos e vinho da região, num brinde à tradição. A iniciativa foi dinamizada pela Junta de Fanelos, com apoio das coletividades da freguesia. Uma tarde de homenagem à ruralidade, a provar que "a tradição ainda é o que era".

NATACHA CUNHA



Acompanhe a atualidade com o Expresso de Fafe.

Expresso
FAFE

@expressodefafe



www.expressodefafe.pt

